PERTENCIMENTO AFRICANO E COLORISMO - UM ESBOÇO

Na história do brasil, a diferenciação claros/escuros engloba tb a questão da nacionalidade. Africanos retintos da pele preta não foram considerados brasileiros HORA NENHUMA. Os libertos foram, em vários casos, mandados de volta. A identidade brasileira está atrelada não só a nascer no brasil, mas ao tom da pele. Se você nasce no brasil e é branco, parece brasileiro. Se você eh preto claro e nasce no brasil, parece brasileiro. Se você eh preto que nasce fora do brasil e eh claro, eh considerado "parecido com os brasileiros" (tipo os cabo-verdianos). Mas se você tem a pele escura, no brasil ou fora dele, você não parece brasileiro. Parece africano. É por essas e outras que tanta gente acha que a Jamaica e Haiti são na África. "Parecem africanos". São pretos demais pra américa.

Apesar das pessoas repetirem o tempo inteiro a falácia de que no brasil o racismo é de marca e não de origem (falácia criada por um branco, diga-se de passagem), na verdade não há diferenciação entre racismo de marca e racismo de origem. A MARCA EXPRESSA A ORIGEM. Quanto mais marca, mais próximo da origem. Quanto mais marca, mais odiado porque lembra demais a origem africana. Assim, a questão fundamental não é ódio ao cabelo crespo, à pele escura, às marcas... a questão fundamental é ódio à África. Os que parecem brasileiros não são tão escuros assim. Não é possível lutar contra o racismo defendendo a nacionalidade brasileira, sinceramente.

Ou você rompe com o projeto de nação que clareia nosso povo pra poder "incluí-lo", ou adere ao branqueamento. Não há outra opção. Eu ouvi a minha vida inteira "você é africana?" em qualquer espaço mais ou menos arrumado que eu chegasse. Ouvir isso é uma honra, mas só deixa nítido que determinados tons de negritude são negros demais para serem considerados brasileiros, afinal de contas, "eu pareço africana". Eu não consigo entender como alguém pode defender essa nacionalidade genocida, sinceramente. E tb está mais nítido pra mim porque as ridicularizações quando me digo africana partem geralmente dos meus irmãos de pele mais clara.

É muito complexo. Eu não tô dizendo que ser africano tem a ver com tom de pele. Eu tô dizendo que o pertencimento africano é mais óbvio pra quem tem a pele escura; e que sustentar o projeto de nação brasileiro é, na prática, branqueador. Aí alguém vai me perguntar "mas africano de que África?" Bom, essa é outra discussão. Mas não saber sua origem exata não justifica assumir a nacionalidade do lugar onde o navio negreiro parou.

Esse assunto de colorismo me dói. Acho que dói em todo mundo. E sei que também tem o outro lado "claro demais pra parecer africano". Mas o clareamento, a brasilidade, não foi isso uma imposição? Uma violência? Porque escolher o lado da violência?

Deixo a provocação pra você escolher se vai querer "enegrecer a brasilidade" ou se voltar pra sua ancestralidade africana.

Com afeto! 💛

Anin Urasse